Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia

Ano XXXIII - N° 18 - 10 de junho de 2019



Senado aprova PL do Saneamento. Guerra volta para a Câmara dos Deputados

de saneamento. Sexta, dia 14, temos uma greve geral e sua partici-

Os senadores aprovaram na semana passada o PL 3261/2019, alterando o marco legal do saneamento para facilitar a privatização do setor, mas parte do ímpeto privatizante foi contido por emendas feitas à proposta. Como o projeto deve ser apreciado pela Câmara dos Deputados, o

pação é fundamental. PÁGINA 3

governo e grupos privatistas preparam o ataque para reintroduzir na legislação instrumentos que podem resultar na extinção das companhias estaduais de saneamento, abrindo caminho para a iniciativa privada. A mobilização segue intensa em Brasília. PÁGINA 2

CETREL E DAC MARCAM REUNIÃO PARA ESTA SEGUNDA. BRK NÃO SE PRONUNCIA PÁGINA 2

EMBASA FAZ PRIMEIRA PROPOSTA E FICA APENAS NO REAJUSTE SALARIAL PÁGINA 5

ELEIÇÕES 2019: CATEGORIA ESCOLHE INTEGRANTES DA COMISSÃO ELEITORAL PÁGINA 4

Senado muda marco legal do saneamento e guerra será retomada na Câmara dos Deputados

O Senado aprovou na última quinta (6) o Projeto de Lei 3261/2019, que altera a legislação do saneamento, mas a forte pressão do movimento sindical e de parlamentares de oposição conseguiu conter alguns dos dispositivos que iriam acarretar o imediato desmonte do setor, inclusive com a extinção das empresas públicas de saneamento. A proposta segue para a Câmara dos Deputados, onde a guerra contra a privatização será retomada depois que duas medidas provisórias do governo foram "caducadas" (perderam validade).

O PL 3261 é de autoria de Tasso Jereissati (PSDB-CE), que foi chamado de "senador Coca-Cola" por ser empresário do ramo de refrigerantes e ligado à essa multinacional interessada no "negócio da água". Ele resgatou nesse projeto o mesmo teor da MP 868, substituta da MP 844, que não daria chance de sobrevivência para as estatais de saneamento.

Com as manobras para conter a privatização, as empresas públicas ganharam um prazo de cinco anos na validade dos atuais contratos de programa com os municípios, mais 30 anos para universalizar os serviços de saneamento. Nesses cinco anos, o subsídio cruzado estaria preservado, garantindo ações de saneamento para as populações mais pobres do país. É muito pouco para preservar o saneamento e buscar a universalização dos serviços.

Além disso, o projeto fere a autonomia municipal e inviabiliza a gestão associada, ambas com previsão constitucional e na Lei Nacional do Saneamento Básico (Lei 11.445/2007). Além de criar esses conflitos jurídicos e fomentar insegurança, também

ambas com viés altamente privatizante e dificulta o acesso das empresas públicas aos recursos federais para obras no setor.

> A ganância do capital privado pede muito mais do que isso. Assim, representantes do governo, parlamentares e empresários privados vão caminhar juntos novamente pelos corredores do legislativo na esperança de no lugar os dispositivos retirados dessa proposta que levariam ao extermínio das estatais e à privatização do saneamento. Por isso, a guerra está de volta à Câmara dos Deputados e lá estaremos de novo mobilizados.

Nesta segunda tem negociação com Cetrel e DAC. Reunião com BRK seque indefinida

Depois de ter alegado a instabilidade política e econômica do país para adiar negociações, representantes da Cetrel e da DAC marcaram para esta segunda (10) uma nova reunião visando o fechamento do acordo coletivo de trabalho. O Sindicato vai apresentar uma contraproposta, já que as empresas colocaram na mesa a proposta de 4% para reajuste de todas as cláusulas de impacto econômico – e que foi prontamente recusada pelo Sindicato. Quanto à BRK, apesar de toda a insistência, até o momento não ficou marcada nenhuma negociação do acordo coletivo.

Aquecimento global agora é culpa do asfalto

Não, não é mentira: ao falar na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, na última sexta (31), o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, saiu com uma "pérola" ao criticar cientistas que alegam o aumento da temperatura no planeta. Segundo ele, "não há um termostato que meça a temperatura global. Existem vários termostatos locais. Nos Estados Unidos foi feito um estudo sobre estações meteorológicas, e diz que muitas estações que, nos anos 30 e 40, ficavam no meio do mato, hoje ficam no asfalto, na beira do estacionamento. É óbvio que aquela estação vai registrar um aumento extraordinário da temperatura, comparado com a dos anos 50. É isso entra na média global". Após ouvir a explicação, um deputado falou para outro: "O planeta está tão quente que derreteu o juízo do ministro".

Desmonte no saneamento é repudiado em audiência na Câmara de Salvador

No momento em que o Congresso Nacional aprovava o PL 3261, que facilita a privatização do saneamento, uma moção de repúdio contra o desmonte enfrentado pelo setor era aprovada em audiência pública realizada na Câmara de Vereadores de Salvador, na última quinta (6). A moção foi defendida pela vereadora Marta Rodrigues (PT), promotora do debate, que disparou críticas ao prefeito ACM Neto por estar "legislando" sobre saneamento por decreto, sem ouvir a sociedade.

Neto é defensor da privatização e se recusa a renovar o contrato do município com a Embasa. Já decidiu fazer uma licitação, em julho, para atualizar o plano de municipal de saneamento, e só aguarda o desfecho do Congresso Nacional sobre a nova legislação para o setor, conforme deixou antever o subsecretário de Cidades Sustentáveis, João Leal.

Ao anunciar a aprovação do PL 3261, o coordenador do Sindae, Danillo Assunção, afirmou que "esse é um dos momentos mais importantes na vida dos brasileiros, pois está acontecendo o desmonte total do estado, desde o saneamento até a previdência, passando pela educação. Nada está ficando de pé". Segundo ele, a população mais pobre será a mais afetada em caso de privatização do saneamento.

O padre José Carlos, da Ação Social Arquidiocesana, disse que o estado brasileiro atual é facista e renega a vida para os pobres. Recomendou "luta diária para impedir a privatização da água, fonte de vida e não de lucro". Na mesma linha, o babalorixá Átila Alves afirmou que "a água é axé, força vital, e os orixás vão nos guiar até a vitória".

Andrea Neiva, do Movimento dos Atingidos por Barragens, disse que "lutar por saneamento é lutar por direito humano. E direito humano não se vende, se garante". Diretor do Sindicato dos Engenheiros, Alam Hayama afirmou que a água está entre os recursos naturais do Brasil que despertam grande interesse das multinacionais Coca-Cola, Pepsi e Ambev. E citou que os governantes estão entregando tudo, como o pré-sal, maior reserva de petróleo descoberta nos últimos 30 anos. "Só nos resta a rua, vamos fazer a greve geral no dia 14", conclamou.

A deputada Maria Del Carmem (PT) disse que "estamos vivendo de susto, a cada dia uma maldade" e alertou a plateia que, além de tudo o que já se sabe, o governo acabou de retirar da Constituição Federal a função social da propriedade. "Todas as conquistas estão sendo esfaceladas".

Também participaram da audiência a engenheira Gabriela de Toledo, do Observatório do Saneamento, o ex-vereador e presidente do PT de Salvador, Gilmar Santiago, o dirigente do Gamba, Renato Cunha, e a dirigente do CREA, Cláudia Miranda, além de representantes de deputados e sindicatos.

GREVE GERAL

Sexta é dia de parar o Brasil em defesa da aposentadoria, do emprego e da educação

Depois de duas grandes paralisações nacionais, é preciso outra ainda mais forte para responder aos duros ataques do Governo Bolsonaro que, dia após dia, toma medidas que desmontam o estado brasileiro e colocam em risco o presente e futuro de brasileiros e brasileiras. Por isso, vamos todos (as) participar da greve geral na próxima sexta, 14 de junho, juntando nosso protesto ao de inúmeras categorias.

O Brasil vai parar nessa greve geral convocada pelas centrais sindicais e movimentos sociais. Categorias como as dos rodoviários, metroviários, comerciários, bancários, químicos, petroquímicos, estudantes, professores, servidores públicos estaduais e municipais também já apontaram a participação na greve. Há também a possibilidade



de adesão dos caminhoneiros. Vamos lutar contra a nefasta reforma da previdência, os cortes na educação, a privatização da água, a venda das estatais de saneamento, o desemprego e os ataques do governo à Petrobras e ao meio ambiente, enfim, contra a venda do patrimônio nacional.

municipais também já apontaram a participação na greve. Há também a possibilidade Emasa (Itabuna) e de alguns Saae's aprova-

ram a participação na greve geral por ampla maioria, durante assembleias realizadas recentemente. Nesta terça (11) haverá assembleia no Saae de Remanso com a mesma finalidade. No Jornal A Tarde, e reproduzido neste boletim, está o comunicado de greve lançado pelo Sindae para avisar à sociedade baiana sobre a paralisação dos serviços nessa data.

É preciso que todos acordem para a gravidade do que está acontecendo em nosso país, incluindo os ataques diretos do governo Bolsonaro e do Congresso Nacional contra as empresas públicas de saneamento para forçar a venda delas para a iniciativa privada. A orientação é de não ir trabalhar na sexta, mas sim de participar de uma manifestação que está marcada para acontecer nesse mesmo dia no Campo Grande, às 15 horas.

Vamos unir esforços, classe trabalhadora, estudantes e sociedade em geral, para impedir que o Brasil continue dando marcha a ré, colocando em jogo o nosso futuro e o de nossos filhos e netos. Estamos de uma escalada de entreguismo que ameaça destruir o sonho da aposentadoria, que promove o desemprego em massa e que corta a esperança através da educação. O Brasil tem hoje 13,4 milhões de desempregados, mas isso vai aumentar na medida em que avançar o processo de privatizações.

Fiscais da Embasa reivindicam compensação pela violência enfrentada no trabalho

A rotina não muda: ao sair de casa, o fiscal de serviço da Embasa sabe que precisa contar com a sorte, pois tem grande probabilidade de se deparar com um bandido no decorrer do dia, enquanto estiver exercendo sua atividade. Vai para a rua torcendo para não ser agredido e para ter sua vida preservada.

Este ano, todos os fiscais da empresa vinculados ao Parque da Federação foram vítimas de algum tipo de violência, seja assalto, agressão ou ameaça. Só de assaltos foram três. Os bandidos querem tudo, do dinheiro ao celular pessoal, passando pelo aparelho Mobile da empresa, usado para fotografar locais fiscalizados. Algumas vezes são confundidos com policiais e até explicar para os "meninos" que não são correm muito risco de morte.

Esse risco se espalha por diferentes ruas, praças e becos do amplo território

de abrangência da UMF, que sai da Federação, pega a Barra, Graça, Garcia e chega até o bairro do Comércio. O crime hoje é epidêmico, não escolhe lugar, tanto existe no bairro pobre como no rico. Tem mais: dessa triste estatística estão fora as agressões e violência (que são constantes) praticadas por consumidores inconformados com o resultado da ação dos fiscais.

Por conta da gravidade da situação a que estão expostos, os fiscais (técnicos, monitores e agentes de manutenção) reivindicam da Embasa uma compensação. Citam, como exemplo, a remuneração extra que os Correios pagam aos carteiros, também submetidos à violência, na forma do Adicional de Atividade de Distribuição e/ou Coleta. São trabalhadores enfrentando riscos iguais e que, na rotina de trabalho, precisam conviver e suportar com o stress causado pela violência que grassa na sociedade.

COMUNICADO DE GREVE

Os trabalhadores da Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. – **EMBASA**, da Empresa Municipal de Águas e Saneamento S.A. – **EMASA** – **Itabuna**, da Companhia de Engenharia Hídrica e de Saneamento da Bahia – **CERB** e dos Serviços Autônomos de Água e Esgoto – **SAAE'S** dos Municípios de Curaçá, Sento Sé, Alagoinhas, Catu, Itapetinga, Juazeiro, Pindobaçu e Remanso decidiram em Assembleias realizadas entre os dias 27/06/2019 e 31/06/2019 deflagrar greve de 24 horas a partir da 00:00 hora do dia 14.06.19, em protesto contra a proposta do Governo Federal de reforma da previdência social.

A DIRETORIA DO SINDAE

Salvador, 10 de junho de 2019.

Vamos amigo lute!
Vamos amigo ajude!
Se não
A gente acaba
perdendo o que já
conquistou...

Edson Gomes

Companheira Nadilene torna-se especialista

em Sindicalismo e Trabalho

Após quase dois anos de muitas noites de estudo e viagens mensais para Recife (PE), onde aconteciam as aulas presenciais, a companheira, diretora e "estudante" Nadilene Sales colocou as mãos no diploma de pós-graduação em "Sindicalismo e Trabalho". Não é um documento qualquer: trata-se de diploma conferido pela Escola Dieese de Ciências do Trabalho, a universidade da classe trabalhadora.

A defesa do seu Trabalho de Conclusão de Curso, o famoso TCC que tanto calafrio provoca em estudantes, aconteceu de forma tranquila durante o 4° Congreslo Horizonte (MG), no final de maio. Nadilene arrancou aplausos ao discorrer sobre o que falta para estabelecer um elo entre as conquistas da classe trabalhadora e o reconhecimento da sociedade.

Ela identificou alguns pontos dessa questão, como erro na comunicação do movimento sindical que dificulta esse reconhecimento pela sociedade e vai perpetuando a difícil disputa nos espaços de poder. Defende, ainda, mais qualificação e uma organização sistemática para que possa mostrar os efeitos das políticas públicas

so Nacional de Formação da CUT, em Be- construídas com participação da classe trabalhadora, a exemplo das cotas na educação, a implantação de novas universidades e institutos federais. 'É um protagonismo que precisa ser valorizado. Afinal, elegemos presidentes e nossa força deve ser valorizada com o devido peso social".

> Nadilene é a primeira mulher negra sindicalista baiana especializada em Sindicalismo e Trabalho, formada sob os rigores acadêmicos e numa universidade autônoma da classe trabalhadora, a Escola Dieese, em parceria com a Central Única dos Trabalhadores (CUT). O Sindae, por consequência, é o primeiro sindicato baiano a ter uma especialista nessa área. Um protagonismo que só fortalece a classe trabalhadora.

ELEIÇÕES 2019 / SINDAE

Comissão Eleitoral é escolhida pela categoria



Em assembleia realizada na última quinta (6), em nosso auditório, a categoria escolheu a companheira Leide Maria Carvalho Ribeiro e os companheiros Lindemberg Peixoto de Mello e Luiz Geraldo de Andrade Sampaio para formar a Comissão Eleitoral do Sindae. Ela vai comandar as eleições que irão eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal, gestão que começa em 25 de outubro próximo e vai até 24 de outubro de 2022. Caberá aos integrantes a escolha do presidente da Comissão e isso deve ocorrer na primeira reunião entre eles.

Leide trabalha no setor de gestão de pessoas da Embasa, no parque da Federação, onde também trabalhou Luiz Geraldo, hoje aposentado. Lindemberg é da Cerb, atuando como engenheiro agrimensor. A nova comissão foi eleita por unanimidade e recebeu muitos aplausos. Ela vai se reunir brevemente para definir o calendário eleitoral.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente no Estado da Bahia - SINDAE, convoca os interessados, empregados do Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE do Município de Remanso, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 11/06/2019, às 08:00 horas, na Sede do SAAE, em primeira convocação com a presença de 10% ou em segunda, meia hora após, com qualquer número, para deliberar sobre aprovação de Greve Geral no dia 14/06/2019 contra a proposta do Governo Federal de reforma da previdência social.

Salvador, 7 de junho de 2019.

Danillo Libarino Assunção - Coordenador Geral

Supremo Tribunal libera governo para "esquartejar" estatais

Por maioria de seus ministros, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na última quinta (6) que pode ser feito o "esquartejamento" de empresas públicas e sociedades de economia mista, liberando a venda de subsidiárias sem necessidade de aprovação prévia de casas legislativas ou mesmo de processo de licitação. Essa permissão, contudo, não vale para as chamadas "empresas mãe", como é o caso da Petrobras, Eletrobras e outras. A decisão se estende para governos estaduais e prefeituras, para o caso de empresas públicas estaduais e ou municipais.

O STF derrubou, assim, parte de decisão liminar (provisória) do ministro Ricardo Lewandowski, que em junho do ano passado havia suspendido a venda de empresas públicas, sociedades de economia mista ou de suas subsidiárias ou controladas caso não houvesse prévia autorização legislativa.

Mesmo afastando a necessidade do aval legislativo, a maioria dos ministros entendeu ser necessário algum tipo de procedimento competitivo que assegure princípios constitucionais como os da escolha da melhor proposta e da competitividade igualitária entre os interessados, sempre que se tratar da alienação de controle acionário de subsidiárias. Pode-se, contudo, adotar-se processos simplificados.

Embasa retoma negociação e faz primeira

proposta para acordo coletivo

Pelo menos dessa vez não houve desculpa e aconteceu a negociação do acordo coletivo com a Embasa, na última quinta (6). De lá surgiu a primeira proposta: a empresa ofereceu 5,07% de reajuste salarial, tão somente, mantendo como está o restante do acordo, inclusive as demais cláusulas econômicas.

O que a empresa está oferecendo é apenas o reajuste salarial pela inflação dos últimos 12 meses, conforme o INPC - IBGE.

Para justificar a proposta a empresa alegou as dificuldades da conjuntura, em especial a ausência de recursos a fundo perdido para investimentos demandados pelos municípios, as dificuldades para captação de empréstimos, as complicações geradas pela alteração do marco legal do saneamento pelo Congresso Nacional e a pressão pela privatização no setor.

Para o plano de saúde, ela propõe a inclusão da coparticipação, alegando que essa é uma exigência do Conselho de Administração. O Sindicato deixou claro que qualquer discussão de coparticipação no plano de saúde deve ser acompanhada de uma contrapartida financeira para os trabalhadores, caso contrário se trataria de pura e simples redução de salário. Além disso, lembramos que a coparticipação já é paga

pela empresa ao plano de saúde, mas pela proposta da direção da Embasa esse custo seria repassado para os trabalhadores sem nenhuma contrapartida, prejudicando especialmente aqueles com menores salários.

A equipe do Sindae ressaltou ainda que a Embasa tem hoje uma boa condição econômica, como demonstrado no último balanço publicado no mês de abril, e por esse motivo entende que é possível avançar na negociação. De toda sorte, ficamos de trazer a proposta da empresa para discussão na diretoria ampliada e dar uma resposta em breve para a retomada da negociação em data a ser definida.

Na reunião a empresa informou ainda que a posição do governo do estado é retirar do acordo coletivo o Prêmio Aposentadoria e que a janela de 60 dias que vai ser aberta no segundo semestre deste ano será a última. O Sindicato lembrou que no ACT essa cláusula não é econômica e que não está em negociação este ano, por isso nem sequer consideraria tal hipótese nesta negociação, rechaçando de pronto esta posição.

Assembleia Legislativa aprova 21 microrregiões de saneamento

Conforme previsto, a Assembleia Legislativa da Bahia aprovou na última terça (4) o Projeto de Lei Complementar 137/19 que institui 21 novas Microrregiões de Saneamento Básico na Bahia. Opositores protestaram, dizendo que o projeto pode facilitar o domínio dos municípios pelo governo no sentido de privatizar a Embasa, enquanto a base governista disse que o objetivo é o oposto, de fortalecer a empresa de saneamento.

O projeto cria 21 microrregiões: Bacias do Algodão, do Paramirim, do Velho Chico, do Rio Grande, da Chapada Diamantina, do Extremo Sul, de Irecê, do Litoral Norte, do Agreste Baiano, do Litoral Sul, do Baixo Sul, do Médio Sudoeste, do Piemonte-Diamantina, do Piemonte do Paraguaçu, do Recôncavo, do São Francis-

co Norte, do Semiárido do Nordeste, do Sisal-Jacuípe, da Terra do Sol, de Vitória da Conquista e do Portal do Sertão.

O texto do PLC prevê que cada microrregião de Saneamento Básico tenha como finalidade o exercício das competências relativas à integração da organização, do planejamento e da execução de funções públicas como aprovar objetivos, metas e prioridades de interesse regional, na área de saneamento básico, compatibilizando-os com os objetivos do Estado e dos Municípios que a integrem, bem como fiscalizar e avaliar sua execução; apreciar planos, programas e projetos, públicos ou privados, relativos à realização de obras, empreendimentos e atividades na área de saneamento básico que tenham impacto regional.

Reforma da Previdência deixará 62% da renda do trabalhador na mão de bancos

O fracasso do modelo de capitalização da previdência social, conforme consta da proposta de reforma previdenciária do governo, foi evidenciado por estudo realizado por auditores fiscais e apresentado durante audiência pública na Comissão de Direitos Humanos do Senado Federal. Caso seja adotada a capitalização, rapidamente o trabalhador aposentado estaria na miséria.

Segundo Mauro Silva, diretor da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco), o valor das contribuições previdenciárias arrecadadas de empregados e empregadores foi de R\$ 423,06 bilhões em 2018. Já a previsão de acréscimo no faturamento médio anual

■ Sindae ■

para as instituições financeiras, num sistema de capitalização, pode ser estimado em até R\$ 388 bilhões, nos próximos 70 anos.

Ele explicou que no sistema proposto na reforma o valor acumulado pelo trabalhador, ao fim de 40 anos de contribuição, será de R\$ 275.804,02. Entretanto, a remuneração dos bancos, prevista na reforma, consumiria R\$ 105.701,43 dessa quantia, o que equivale a mais de 62% do valor do patrimônio do empregado. Assim, esse trabalhador ficaria com apenas R\$ 170.102,58. Ao chegar o momento da aposentadoria, o trabalhador receberia algo em torno de R\$ 750,00. O ganho maior ficaria com os bancos.

Leonardo Boff defende luta para impedir controle da água pelo capital internacional

Ao participar de atos ligados ao meio ambiente em Salvador, no começo deste mês, o frei Leonardo Boff, um dos redatores da "Carta da Terra", voltou a criticar a privatização da água conforme proposta em tramitação no Congresso Nacional. Afirmou que a sociedade precisa impedir que isso aconteça, pois é do interesse de grandes corporações financeiras internacionais transformar a água, um bem sagrado, essencial para a vida, numa fonte de lucro.

Ele participou do ato "Águas e Direitos Ambientais" promovido na Assembleia Legislativa pelo deputado Jacó (PT), onde lembrou que "a terra não é um baú de bens e serviços infinitos. Ou aprendemos a nos relacionar com ela ou morreremos". Depois participou do "Diálogos sobre Meio Ambiente, Saúde e Qualidade do Ar:Avanços da Agenda 2030", realizado pelo governo estadual no auditório do Instituto Anísio Teixeira. E fez outro alerta: "O homem criou tantas ameaças, tantas agressões ao sistema terra, ao sistema vida, que podemos enfrentar uma situação de não-retorno, de uma grande catástrofe ecológica e social".

Gotađágua 📭 5

MEIO AMBIENTE

Política de Educação Ambiental é regulamentada

Entre diversos atos autorizados em 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, o governo do estado editou decreto de regulamentação da Política Estadual de Educação Ambiental, propondo ações para a melhoria da gestão ambiental e dos recursos hídricos. Também foi instituído o Mapeamento de Cobertura Vegetal da Bahia, instrumento que vai permitir acompanhar o desmatamento e reflorestamento nos três biomas baianos: a Caatinga, a Mata Atlântica e o Cerrado. Também foi lançado edital para seleção de subprojetos socioambientais voltados para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade.

Lagoa abraçada – Estudantes de várias escolas da região, baianas, biólogos, moradores, ambientalistas, músicos e gestores de órgãos ambientais do estado participa-

ram de um abraço simbólico na Lagoa do Abaeté no Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho). Integrante de um santuário ambiental, a lagoa vem passando por intenso processo de degradação que está levando à redução do manancial hídrico. A comunidade local reclama do estado para a realização de ações que visem proteger o que resiste daquele patrimônio natural.

Ministro vaiado — Na celebração do Dia Mundial do Meio Ambiente, no Senado, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, foi vaiado e deixou o local sob gritos de "fujão". Foi acusado pelo desmonte em órgãos como o Ibama e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), além da perseguição a funcionários (as), liberação de agrotóxicos e não punição de desmatadores.

Após 10 anos de debates, Salvador ganha Estatuto da Igualdade Racial

Depois de seis anos de intensas negociações e muitas polêmicas, finalmente a Câmara de Vereadores de Salvador aprovou o Estatuto Municipal da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa em sessão realizada na semana passada. É um documento histórico para uma cidade que abriga a maior população negra fora do continente africano e que ainda carrega o peso e a violência do racismo.

Presentes na galeria, representantes do movimento negro e de religiões de origem africana comemoraram cantando: "Povo negro unido, povo negro forte / que não teme a luta e não teme a morte". A ex-vereadora e atual deputada estadual Olívia Santana (PCdoB), autora da proposta original do Estatuto, foi uma das homenageadas e acompanhou a votação.

Dentre as realizações do estatuto estão a inclusão igualitária dos afrodescendentes nas políticas públicas, a instituição do Sistema Municipal de Promoção da Igualdade Racial (Sismupir), a criação de um Sistema Municipal de Financiamento das Políticas de Promoção da Igualdade Racial, além de um sistema de Política Municipal de Saúde Integral da População Negra.

O Estatuto também prevê cota de 30% a favor da população negra no acesso a cargos e empregos, torna obrigatório o ensino da história e da cultura africana nas escolas municipais, bem como o reconhecimento de manifestações do povo negro e a busca de regularização fundiária das comunidades remanescentes de quilombos. O município também deve penalizar estabelecimentos comerciais e industriais que discriminarem a pessoa por questão de cor e etnia.

Gotađägua

Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e

Meio Ambiente no Estado da Bahia (Sindae), filiado à FNU/CUT;

Responsabilidade: Diretoria Executiva;

Editor: José Sinval Soares;

Tiragem: 8.000 exemplares;

Endereço: Rua General Labatut, nº 65, Barris. Salvador – Bahia

CEP: 40070-100; Tel.: (71) 3111-1700

Email: sindae@sindae-ba.org.br

siga-nos:









TOMENota

ECONOMIA CRUEL

Uma idosa de 80 anos, no município de Medeiros Neto, foi levada de ambulância até uma agência bancária para provar estar viva e assim receber sua aposentadoria. É esse grau de dificuldade para as pessoas terem acesso aos benefícios da Previdência Social que o Governo Bolsonaro quer impor com sua famigerada reforma. Muitos não conseguirão vencer os obstáculos, ajudando o governo a "economizar".

COMIDA MAIS CARA

De acordo com o Dieese, o custo da cesta básica em Salvador foi de R\$ 392,97 no mês de maio e, mesmo sendo uma das mais baratas do país, ela acumula uma alta de 14,3% somente este ano. Nos últimos 12 meses, sofreu aumento de 19,97%. O custo da alimentação naquele mês representou 42,8% da remuneração de quem ganhava um salário mínimo.

ÁGUAS DE ALEGRIA

Há tempos moradores e pescadores do entorno do Rio São Francisco não suspiram tanta alegria em junho, mês do meio ambiente. A barragem de Sobradinho opera na cota de 47,72% do volume útil, garantindo navegação, irrigação, abastecimento das populações e peixes como em velhos tempos. Desde 2012 não se via tanta água na calha do rio. Tudo alí é alegria.

DESESPERO

Funcionários (as) terceirizados (as) da Embasa, lotados nos postos do SAC e SAC Móvel, foram demitidos em massa ao final do contrato da "gata". Ganhadora do novo contrato, a Exemplar inicia sua jornada em julho e estaria sendo orientada, sob "ordens de cima", para recontratar o pessoal com salários até 50% menores do que o praticado até então. Desesperados, os (as) trabalhadores (as) querem uma explicação da Embasa sobre isso.

ATERRO LONGE

Entidades ambientalistas cobram do estado providências contra a instalação de um aterro sanitário na Área de Proteção Ambiental (APA) Joanes Ipitanga, em Simões Filho. Dizem que a empresa Naturelle teve o pedido de licença negado pelo Inema em abril último, mas que estaria conseguindo contornar a questão através da Secretaria de Desenvolvimento Urbano daquele município. O aterro pode contaminar o Aquifero São Sebastião e o Rio Joanes. Além disso, I 2 hectares de mata atlântica seriam desmatados.

FERIADÃO

Passou na Comissão de Educação, Cultura e Esporte, do Senado, projeto que antecipa para segunda-feira grande número de feriados que "caem" no meio da semana. A proposta será agora submetida ao plenário. Fica de fora os feriados de feriados de 1º de janeiro (Confraternização Universal), carnaval, Sexta-Feira Santa, 1º de Maio (Dia do Trabalho), Corpus Christi, 7 de setembro (Dia da Independência), 12 de outubro (Nossa Senhora Aparecida) e 25 de dezembro (Natal). Feriados estaduais e municipais também estariam de fora da lei.